

REQUERIMENTO N.º , DE 2017.

(Dos Srs. Deputado Carlos Zarattini e Deputado Luiz Couto)

Requer a convocação de sessão solene da
Câmara dos Deputados para homenagear a
Campanha da Fraternidade 2017.

Senhor Presidente:

Representando um décimo da composição da Câmara dos Deputados, requeremos a V. Ex^a, com base no art. 68 do Regimento Interno, e ouvido o Plenário, a convocação de sessão solene desta Casa, para homenagear a **Campanha da Fraternidade 2017**.

JUSTIFICAÇÃO

A Campanha de Fraternidade é um evento organizado anualmente pela Igreja Católica, em nível nacional desde 1964, sempre no período da Quaresma, com o objetivo de oferecer à sociedade brasileira oportunidade de refletir não só sobre a importância da vida espiritual, mas também sobre temas relevantes do cotidiano de nosso País.

Ao longo desses 53 anos, as sucessivas campanhas têm desempenhado papel de destaque na propagação da mensagem do Evangelho e na busca da transformação dessa mensagem em ação concreta. Assim, vêm contribuindo para aprofundar o relacionamento entre as igrejas e suas comunidades, bem como para aproximar membros das diferentes

denominações cristãs, nas ocasiões em que as campanhas se organizam de forma ecumênica.

Seguindo essa tradição de estimular um modo de vida capaz de harmonizar aspectos espirituais e materiais da existência, o tema escolhido para a Campanha deste ano foi “Fraternidade: Biomas Brasileiros e Defesa da Vida”, com o lema “Cultivar e Guardar a Criação”. Esse lema remete ao Livro de Gênesis, capítulo 2, versículo 15: “E tomou o Senhor Deus o homem, e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e o guardar.” Na linguagem poética e muitas vezes metafórica da Bíblia, esse versículo chama a atenção para a responsabilidade atribuída ao ser humano, no plano divino, de preservar a Terra como função precípua. É um alerta bastante pertinente na atualidade, pois, em todo o mundo, crescem as ameaças à biodiversidade e à própria sobrevivência do planeta.

No início deste ano, um grupo de físicos e cientistas ambientais, entre os quais se incluem vários agraciados com o Prêmio Nobel, decidiu adiantar o ponteiro do chamado “relógio do apocalipse”, que simboliza, na visão deles, o quão próximo o universo se encontra da hecatombe final. Foi a pior estimativa feita pelo grupo desde 1953, quando a movimentação do ponteiro se deu em resposta aos testes de bomba de hidrogênio feitos pelos EUA e pela Rússia. Entre outras razões, pesou na sua decisão atual o descrédito expresso por governantes de muitos países em relação à influência da atividade do homem sobre as mudanças climáticas e seus efeitos desastrosos sobre a natureza.

Aqui no Brasil, a crise econômica e política acabou encobrindo a grave notícia, divulgada no fim do ano passado, de que o desmatamento

disparou na Amazônia. Estima-se que, só em 2016, isso tenha provocado a liberação na atmosfera de quantidade de carbono equivalente a 8 anos de emissões de todos os automóveis em circulação no país. Basta esse exemplo para se constatar que, apesar dos acordos internacionais firmados, está havendo um enorme retrocesso nas ações de preservação de meio ambiente e de combate ao aquecimento global.

Em boa hora, portanto, a Campanha da Fraternidade vem propor a discussão desse tema, especialmente à luz do Evangelho, lembrando que cabe ao ser humano zelar pela vida na mais ampla acepção do termo. Ao realizar a homenagem requerida, a Câmara dos Deputados contribuirá para fomentar, em sintonia com os princípios constitucionais, o respeito à diversidade brasileira, a conservação de seus biomas e a dignidade de seus habitantes.

Sala das Sessões, 10 de fevereiro de 2017.

Carlos Zarattini

Deputado Federal PT/SP

Luiz Albuquerque Couto

Deputado Federal PT/PB